

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BAMAKO

Candidato Felix Baes Baptista de Faria

Julho de 2026

PERFIL DO CANDIDATO



Felix Baes Baptista de Faria

Diplomata de carreira do Serviço Exterior Brasileiro, Ministro-Conselheiro, Oficial da Ordem do Rio Branco, bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio de Janeiro (OAB/RJ). No Instituto Rio Branco, concluiu o Programa de Formação e Aperfeiçoamento (PROFA), em 2000, bem como, ao longo da carreira, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) e o Curso de Altos Estudos (CAE), este último com tese dedicada à inteligência comercial na política externa brasileira.

Sua trajetória profissional combina experiência em chefia, coordenação e funcionamento de Postos, análise política, diplomacia econômica, promoção comercial, assistência consular, temas multilaterais e atuação em situações de crise. Serviu em postos na África, no Oriente Médio, na América do Sul e junto a organismos multilaterais, com participação em agendas políticas, econômicas, comerciais, consulares, humanitárias e de integração regional.

Serve atualmente como Ministro-Conselheiro na Embaixada do Brasil no Kuwait, onde acompanha a conjuntura política, econômica e regional do Golfo, atua na condução da agenda bilateral e trabalha em temas de diplomacia econômica, assistência consular e planejamento de contingência. Anteriormente, serviu na Embaixada do Brasil em Pretória, como Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios, e na Embaixada do Brasil em Amã, em funções de natureza política, consular e administrativa. Em 2022, integrou missão temporária em Varsóvia voltada à repatriação de nacionais brasileiros e ao apoio humanitário no contexto da crise na Ucrânia.

Em Brasília, foi Chefe de Gabinete do Secretário para Oriente Médio, África e Europa, Chefe da Divisão IBAS e Chefe da Divisão de Inteligência Comercial, funções nas quais atuou na coordenação de temas políticos, multilaterais, comerciais e de apoio à formulação de política externa. Também serviu, no exterior, na Missão Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL, em Montevideu, na Embaixada do Brasil em Quito e na Missão do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em Washington.

Na etapa inicial da carreira, foi assessor na Divisão do MERCOSUL, entre 2000 e 2004, período em que acompanhou temas vinculados à integração regional, ao funcionamento institucional do bloco e à agenda comercial sul-americana. Realizou, ainda, estágios profissionalizantes no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 2000, e, em 2001, na Representação do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio, em Genebra, e na Delegação Permanente do Brasil junto à União Europeia, em Bruxelas.

Foi agraciado com a Medalha Mérito Tamandaré, a Medalha do Exército Brasileiro e moção de aplauso da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em reconhecimento à atuação consular em apoio a nacionais brasileiros na África do Sul.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I – RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Brasil e Mali estabeleceram relações diplomáticas em 1962. Essa relação, cordial e sem contenciosos relevantes, oferece base para uma presença brasileira discreta e útil em país de crescente importância para a compreensão do Sahel. A Embaixada do Brasil em Bamako foi criada em outubro de 2007 e iniciou atividades em julho de 2008; a Embaixada do Mali em Brasília foi aberta em 2011.

O arcabouço bilateral permite maior regularidade do diálogo. Estão em vigor o Acordo para a Criação de uma Comissão Mista bilateral e o Acordo de Cooperação Cultural, Científica e Técnica, ambos de 1981; o Acordo de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço, de 2009; e o Memorando de Entendimento relativo ao Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas, também de 2009, ainda sem reunião realizada. O Acordo sobre Exercício de Atividade Remunerada por Dependentes de Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico, assinado em 2009, não foi ratificado pelo governo maliano.

As visitas recentes ocorreram sobretudo do lado maliano e indicam interesse em manter canais abertos com o Brasil. Em janeiro de 2023, o então Primeiro-Ministro Choguel Kokalla Maïga compareceu à posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do Chanceler Abdoulaye Diop e do Ministro do Desenvolvimento Rural, Modibo Keita. Em novembro de 2025, a Ministra do Meio Ambiente do Mali, Doumbia Mariam Tangara, chefiou a delegação maliana à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Belém. No plano multilateral, o Brasil solicitou apoio do Mali à candidatura brasileira ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para o período 2027-2029 e obteve resposta positiva.

O Mali atravessa transição política prolongada sob liderança militar e em contexto de instabilidade securitária. A crise atual deve ser compreendida em perspectiva histórica: após quase uma década de presença militar francesa, iniciada pela Operação Serval, em 2013, e sucedida pela Operação Barkhane, as forças francesas retiraram-se do Mali em 2022. Em seguida, Bamako reorientou suas parcerias de segurança, com maior aproximação de Moscou. No plano regional, o Mali aproximou-se de Burkina Faso e Níger no âmbito da Aliança/Confederação dos Estados do Sahel, em movimento que redefiniu a relação desses países com a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

A importância do Mali para o Brasil decorre sobretudo de sua posição no Sahel, de sua relevância regional e da possibilidade de presença brasileira responsável em áreas nas quais o país tem experiência reconhecida. Esse cenário recomenda atuação sóbria e atenta: preservar canais institucionais, acompanhar a evolução regional, proteger a comunidade brasileira e desenvolver agenda bilateral compatível com as condições locais.

II – RELAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL

A relação econômico-comercial Brasil-Mali permanece modesta. Em 2025, a corrente comercial bilateral foi de US\$ 1,71 milhão, praticamente toda composta por exportações brasileiras. As vendas brasileiras somaram US\$ 1,71 milhão, enquanto as importações provenientes do Mali alcançaram US\$ 0,004 milhão. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram outras preparações para alimentação de crianças, caramelos e confeitados, e pimenta.

As importações brasileiras consistiram em coleções e peças de coleção, partes e acessórios para outros instrumentos, e processadores e controladores.

O recorde histórico da corrente bilateral ocorreu em 2016, com US\$ 48,16 milhões, em grande medida associado à aquisição de aeronaves A-29 Super Tucano pelo Mali. A referência ao A-29 deve ser feita de modo estritamente descritivo: aeronaves produzidas pela Embraer integram a capacidade aérea maliana e demonstram presença de tecnologia brasileira em setor sensível, sem avaliação sobre emprego operacional, contexto interno ou operações específicas.

Não há registro de créditos oficiais brasileiros a tomador soberano do Mali, nem de dívida ativa maliana com o Brasil. Os investimentos privados brasileiros no Mali e os investimentos malianos no Brasil permanecem limitados; por isso, a agenda de investimentos deverá ser tratada de forma gradual e vinculada a oportunidades concretas.

Os insumos disponíveis apontam possibilidades de negócios em agricultura, infraestrutura, exploração mineral, recursos hídricos, gado e couros, processamento de bebidas e alimentos, e energia. Missões empresariais malianas ao Brasil em 2021 trataram de produção de ração, produtividade do rebanho, sementes, piscicultura, reciclagem e habitação popular. Não há Setor de Promoção Comercial na Embaixada; por isso, a atuação econômica do Posto deverá concentrar-se em organizar informações, identificar demandas e facilitar contatos com órgãos e entidades brasileiras pertinentes.

A Zona de Livre Comércio Continental Africana reforça a conveniência de observar o Mali também como parte de cadeias regionais do Sahel e da África Ocidental, sempre com cautela diante dos desafios logísticos e securitários.

III – COOPERAÇÃO TÉCNICA

A cooperação técnica constitui uma das áreas de maior potencial para dar conteúdo prático à relação bilateral. A cooperação brasileira com o Mali conta com antecedentes relevantes desde 2006, no contexto do apoio do Brasil aos países africanos produtores de algodão que integram o Cotton-4 — Benim, Burkina Faso, Chade e Mali. Coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação, em parceria com instituições como a Embrapa e parceiros malianos, essa agenda consolidou-se posteriormente em iniciativas no setor algodoeiro, com primeira fase estruturada entre 2009 e 2013 e continuidade, a partir de 2014, no âmbito do Cotton-4 + Togo.

Esse histórico oferece base concreta para uma agenda de continuidade, atualização e eventual retomada de iniciativas, sempre de acordo com as prioridades malianas e a capacidade operacional do Posto. Segurança alimentar, agricultura tropical, algodão, manejo de solos, pecuária, irrigação e processamento primário de alimentos são temas nos quais a experiência brasileira dialoga com necessidades malianas.

A primeira tarefa será organizar a memória da cooperação Brasil-Mali, com identificação de projetos anteriores, iniciativas suspensas, parceiros institucionais, resultados alcançados e possibilidades de retomada. Essa organização permitirá concentrar esforços em iniciativas de execução manejável e potencial de continuidade, em coordenação com a ABC, a Embrapa e instituições malianas.

IV – COOPERAÇÃO EM OUTRAS ÁREAS

Há espaço para cooperação em formação profissional, educação, energia, mineração, manutenção de equipamentos, processamento de alimentos, recursos hídricos, pecuária, reciclagem e habitação popular. Essas áreas correspondem a temas já identificados em contatos empresariais e institucionais, inclusive nas missões malianas ao Brasil em 2021.

Na área educacional, o Acordo de Cooperação Cultural, Científica e Técnica de 1981 constitui base bilateral relevante. Até 2022, sete estudantes malianos haviam sido beneficiados por vagas do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Dados recentes do Posto indicam crescimento expressivo do interesse maliano: 1 selecionado em 2021, 2 em 2022, 2 em 2023, 4 em 2024 e 9 em 2025. Para 2026, a seleção estava em curso, com 19 candidatos pré-selecionados. A educação constitui, portanto, frente promissora de aproximação humana e institucional, com potencial para formar quadros malianos familiarizados com o Brasil e fortalecer vínculos de longo prazo.

Também há sinais de interesse institucional em ampliar a cooperação educacional. Em agosto de 2023, o Diretor de Américas do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional do Mali manifestou interesse em retomar tratativas sobre eventual bolsa de estudos do Instituto Rio Branco para aluno maliano. Em novembro de 2023, o Ministério transmitiu às autoridades acadêmicas competentes minuta de convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Mali. Esses antecedentes recomendam acompanhamento atento da agenda educacional, tanto pela dimensão formadora quanto pelo potencial de aproximação duradoura entre os dois países.

Na área de defesa, a referência às aeronaves A-29 Super Tucano deve permanecer estritamente descritiva, como exemplo de presença de tecnologia brasileira em setor sensível. Não se recomenda avaliação sobre emprego operacional ou sobre a situação interna de segurança.

V – TEMAS CULTURAIS

As ações culturais deverão ser simples, realistas e adequadas à capacidade do Posto. A promoção da imagem do Brasil poderá valorizar a língua portuguesa, a música, o cinema, a literatura, o esporte, a diversidade cultural brasileira e a experiência nacional em cooperação técnica e educacional. A diplomacia pública deverá privilegiar iniciativas de boa visibilidade, baixo custo e proximidade com estudantes, parceiros locais e comunidade brasileira.

VI – TEMAS CONSULARES

A comunidade brasileira no Mali é estimada em cerca de 100 pessoas e requer acompanhamento atento, especialmente em contexto de instabilidade. Estudantes, profissionais, missionários e representantes de programas humanitários, cooperantes e demais nacionais podem enfrentar dificuldades de documentação, deslocamento, saúde, segurança ou comunicação. Em Bamako, a assistência consular deve ser preventiva e próxima: conhecer a comunidade, manter canais de contato ativos e oferecer orientação clara antes que situações de risco se agravem.

A consolidação de protocolos de contingência e comunicação emergencial constituirá prioridade no campo consular, em coordenação com a SERE e as áreas competentes. Esses protocolos deverão ser formalizados em documento próprio, de circulação restrita e compatível com a realidade local, contemplando pontos focais, proteção da comunidade brasileira, diálogo

com missões parceiras e avaliação permanente das condições de segurança, sem detalhamento operacional em peça ostensiva.

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais.
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade.
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

¹ O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO DE FUTURO DO POSTO

A Embaixada do Brasil em Bamako deverá fortalecer a presença brasileira no Mali de forma responsável, próxima e útil. Em ambiente político e securitário sensível, o Posto deverá preservar canais de diálogo com as autoridades malianas, apoiar a comunidade brasileira, acompanhar a evolução do Sahel e desenvolver iniciativas concretas em áreas de interesse comum.

PROPÓSITO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil no Mali, prestar assistência a brasileiras e brasileiros, manter diálogo político regular, acompanhar a evolução do Sahel e apoiar iniciativas de cooperação e promoção econômica compatíveis com a realidade local.

VALORES

Diálogo, prudência, respeito institucional, atenção às pessoas, valorização do conhecimento técnico, transparência, adaptabilidade e compromisso com os interesses brasileiros.

TRÊS EIXOS PRIORITÁRIOS DO PLANEJAMENTO

A atuação da Embaixada será organizada em três eixos: **I) Segurança alimentar, agricultura e cooperação técnica; II) Energia, mineração e comércio; e III) Assistência consular, segurança preventiva e proteção da comunidade brasileira.** Esses eixos orientarão as metas da gestão e permitirão concentrar esforços em áreas de maior relevância para o Brasil, para a comunidade brasileira e para o relacionamento com o Mali.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Preservar e qualificar o diálogo político com as autoridades malianas, com atenção aos temas de interesse comum e à evolução regional do Sahel.
2. Fortalecer a cooperação técnica em segurança alimentar, agricultura, algodão, pecuária, solos, irrigação, formação profissional e educação.
3. Dar maior regularidade à agenda econômico-comercial, com foco em energia, mineração, máquinas, equipamentos, alimentos processados e oportunidades de valor agregado.
4. Promover a imagem do Brasil como parceiro respeitoso, tecnicamente qualificado e atento às prioridades locais, inclusive por meio da cooperação educacional e cultural.
5. Reforçar a assistência consular, a comunicação preventiva com a comunidade brasileira e a preparação para situações de emergência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

Horizonte de gestão: quatro anos

I - Promoção de comércio e investimentos;

Eixo de referência: Eixo 2 – Energia, mineração e comércio.

A corrente comercial é reduzida, mas há oportunidades específicas em energia, mineração, máquinas, equipamentos, alimentos processados, manutenção industrial e bens de capital.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
elaborar mapa atualizado do comércio bilateral Brasil-Mali, com base no MDIC/Comex Stat; cruzar a pauta importadora maliana com a oferta brasileira em energia, mineração, máquinas, equipamentos, alimentos processados, peças e serviços técnicos; monitorar, com base em fontes do Banco Central e em informações do Posto, eventual evolução de investimentos bilaterais, hoje limitados; e facilitar contatos com órgãos e entidades brasileiras pertinentes, como SERE, ApexBrasil, ABIMAQ, Embrapa, CNA, SENAI e SENAR.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
mapa comercial elaborado; oportunidades setoriais identificadas; número de contatos com entidades brasileiras e malianas; demandas empresariais registradas ou encaminhadas; atualização periódica de dados de comércio e investimentos.

II - Relações políticas bilaterais;

Eixo de referência: transversal aos três eixos.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
preservar diálogo regular com as autoridades malianas; organizar a agenda bilateral em torno de temas de interesse comum, como segurança alimentar, cooperação técnica, educação, energia, mineração, comércio, formação profissional, meio ambiente e coordenação multilateral; avaliar, conforme conveniência de parte a parte, a possibilidade de ativação do Mecanismo de Consultas Políticas previsto no Memorando de Entendimento de 2009; e acompanhar a situação política e securitária do Mali com subsídios regulares a Brasília.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS :**
reuniões políticas realizadas; temas bilaterais acompanhados; informes enviados a Brasília; contatos preparatórios sobre eventual mecanismo de consultas; acompanhamento de visitas e gestões de alto nível.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais;

Eixo de referência: transversal, com ênfase no acompanhamento regional.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
acompanhar a evolução da Aliança/Confederação dos Estados do Sahel, a relação entre Mali, Burkina Faso e Níger, a reconfiguração dos vínculos com a CEDEAO e os impactos regionais sobre segurança, mobilidade, comércio e cooperação internacional; preservar diálogo com o Mali em temas multilaterais de interesse brasileiro, inclusive candidaturas, desenvolvimento, segurança alimentar, clima e direitos humanos; e valorizar o apoio maliano à candidatura brasileira ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para o período 2027-2029.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
informes sobre o Sahel; registros de gestões de candidaturas; reuniões com autoridades malianas e representantes de organismos internacionais; subsídios enviados a Brasília sobre temas regionais e multilaterais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

Eixo de referência: transversal aos três eixos.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
associar a imagem do Brasil à cooperação técnica, educacional e cultural, à experiência tropical, à diversidade brasileira e à capacidade de oferecer soluções adaptáveis; promover ações culturais simples, valorizando a língua portuguesa, a música, o cinema, a literatura, o esporte e a presença brasileira no Mali; divulgar, quando oportuno, materiais institucionais sobre o Brasil como destino turístico, cultural, educacional e de negócios; e valorizar o interesse crescente de estudantes malianos por oportunidades de formação no Brasil.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
ações de diplomacia pública realizadas; público alcançado; parcerias locais; conteúdos divulgados em canais do Posto; participação de estudantes, nacionais brasileiros e parceiros malianos; ações de divulgação educacional realizadas.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

Eixo de referência: Eixo 1 e Eixo 2.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
apoiar iniciativas em segurança alimentar, agricultura tropical, solos, algodão, pecuária, recursos hídricos, energia renovável e adaptação climática; valorizar o diálogo ambiental, inclusive à luz da participação maliana na COP30 em Belém; e identificar possibilidades de cooperação de escopo viável com instituições parceiras.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
demandas de cooperação identificadas; contatos com ABC, Embrapa e instituições malianas; ações de capacitação ou intercâmbio realizadas; temas ambientais acompanhados; propostas de cooperação avaliadas.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

Eixo de referência: Eixo 1 e Eixo 2.

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
estimular intercâmbio de conhecimento em agricultura tropical, manejo de solos, irrigação, energia descentralizada, mineração, manutenção de equipamentos e processamento de alimentos; identificar possibilidades de cooperação com instituições brasileiras e malianas de pesquisa, formação técnica e inovação aplicada; e acompanhar iniciativas acadêmicas em prospecção, inclusive eventual convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Mali.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
instituições mapeadas; reuniões técnicas realizadas; áreas de cooperação identificadas; capacitações propostas; contatos com Embrapa, SENAI, SENAR, universidades ou centros técnicos; iniciativas acadêmicas acompanhadas.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

Eixo de referência: Eixo 1, Eixo 3 e temas transversais.

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
acompanhar estudantes e nacionais brasileiros no Mali; apoiar iniciativas de formação profissional; promover ações culturais compatíveis com a capacidade do Posto; divulgar oportunidades educacionais brasileiras, inclusive no âmbito do PEC-G, à luz do interesse crescente de candidatos malianos; acompanhar, quando cabível, tratativas sobre eventual bolsa do Instituto Rio Branco para aluno maliano; acompanhar, quando houver demanda, temas de saúde com impacto consular ou de cooperação; e, na área de defesa, manter tratamento estritamente descritivo de temas sensíveis, inclusive a presença de tecnologia brasileira já existente.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
estudantes e nacionais acompanhados; atividades culturais ou educacionais realizadas; contatos com instituições de formação; informações consulares atualizadas; candidatos malianos ao PEC-G acompanhados; iniciativas educacionais registradas; demandas em saúde com impacto consular acompanhadas; interlocuções em defesa acompanhadas, quando cabível.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

Eixo de referência: Eixo 1 e Eixo 2.

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):

priorizar iniciativas que contribuam para segurança alimentar, renda rural, capacitação profissional, educação, energia produtiva, pecuária, algodão, agroindústria e manutenção de equipamentos; apoiar ações compatíveis com as prioridades malianas e a capacidade do Posto; e valorizar projetos que conectem cooperação técnica, formação profissional, educação e oportunidades produtivas.

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS** *projetos ou demandas mapeados; ações de capacitação apoiadas; áreas produtivas priorizadas; parceiros institucionais identificados; oportunidades de cooperação socioeconômica registradas; iniciativas educacionais com impacto social acompanhadas.*

IX - Apoio às comunidades brasileiras no exterior.

Eixo de referência: Eixo 3 – Assistência consular, segurança preventiva e proteção da comunidade brasileira.

No Mali, a segurança da comunidade brasileira — estimada em cerca de 100 pessoas — é parte essencial da presença diplomática. O primeiro passo será organizar informação, comunicação e prevenção.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE):
atualizar o cadastro consular; manter canais ativos de comunicação com a comunidade brasileira; prestar assistência próxima e preventiva; consolidar protocolos de contingência e comunicação emergencial, em coordenação com a SERE e áreas competentes; e realizar ação preventiva de comunicação com estudantes, profissionais, missionários e representantes de programas humanitários, cooperantes e demais nacionais.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS:**
cadastro consular atualizado; canais de comunicação revisados; pontos focais identificados; protocolos de contingência formalizados em documento reservado; exercício básico de comunicação emergencial realizado; atendimentos consulares acompanhados.